

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES

Bianca dos Santos Silva*
Kaliane dos Santos de Santana Lima*
Larissa Rolim Borges-Paluch**

Os riscos ocupacionais estão presentes em todas as atividades laborais, e os principais riscos que os profissionais da área da saúde estão expostos são o físico, químico e biológico, sendo que o manuseio de objetos perfurocortantes representa uma das principais causas de acidente biológico no ambiente de trabalho entre os profissionais da área de saúde. Segundo Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) material perfurocortante é qualquer artefato pontiagudo ou que contenha fio(s) de corte capaz de causar perfuração, como as seringas, agulhas, escalpes, ampolas, vidros e outros. Os acidentes com materiais perfurocortantes afetam a integridade física e emocional da vítima, portanto, é necessária a execução correta das condutas de biossegurança que visam garantir a proteção do profissional. Além disso, a aplicação cotidiana desse conhecimento previne acidentes e reduz a exposição aos riscos inerentes da profissão. Dessa maneira, o presente estudo teve o objetivo de avaliar o conhecimento relacionado ao manuseio de perfurocortantes dos estudantes do 4º período do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Maria Milza. Os dados foram coletados utilizando-se um questionário com questões objetivas. Os resultados do estudo demonstram que 85%, dos 20 discentes entrevistados, sabem que qualquer artefato pontiagudo ou com fio de corte é capaz de causar perfurações ou cortes. Sobre o descarte desses materiais 85% afirmaram corretamente que este deve ser realizado em local apropriado, preferencialmente em caixas coletoras, pois possuem estrutura rígida e impermeável. Em relação às recomendações específicas para sua manipulação, 70% responderam acertadamente que é necessária a máxima atenção durante a execução de procedimentos e jamais se deve utilizar os dedos como anteparo. Logo, concluiu-se que a maioria dos graduandos possui conhecimento satisfatório acerca do manuseio adequado de materiais perfurocortantes. Todavia, salienta-se a importância do ensino e prática da biossegurança, aliando a educação, a conscientização e o treinamento, desde o âmbito acadêmico, a fim de garantir a completa integridade física dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: Biossegurança. Risco ocupacional. Prevenção de acidentes.

*Graduanda do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza

**Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. E-mail: larissapaluch@gmail.com